

e de que maneira foram votadas as licenças dos dois suplentes convocados, quando no plenário não houve quórum legal. Pediu a palavra também o vereador Newton Novellins para pedir que os pedidos de licença fossem votados novamente, com quórum legal, o que foi aprovado. Após preterir juramento, o vereador Stelio de Jesus Santos solicitou a palavra, já no expediente, para agradecer ao eleitorado cabofriense, por ter proporcionado a alegria de assumir o mandato, naquele momento, autorizou a presidência a doar os seus subsídios à enfermaria do Hospital Santa Izabel de Cabo Frio, solidarizando-se com a bancada do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista Brasileiro, por terem concorrido para que tudo transcorresse em harmonia, na hora em que assume o mandato. José Geraldo Salla Lima, para dizer da sua missão, não foi assumido o mandato o vereador Stelio de Jesus Santos, condenando a atitude do líder do governo, querendo impedir com questões de ordem sem fundamento, a posse de Stelio Santos; fez críticas ao Poder Executivo, a respeito das respostas dadas aos seus requerimentos de informações sobre negócios da Prefeitura; Leoy Gomes da Costa, para extrair que o líder do P.S.D. reclamasse contra a questão de ordem levantada pelo seu líder, dizendo existir um artigo na Lei que dizia não poder ser votada qualquer matéria sem a maioria presente; apartando pelo vereador José Geraldo Salla Lima, que lhe perguntou qual era o número do artigo, nada respondeu; reclamou pela contagem das cartelas de identidade dos Vereadores; solidarizando-se com o envio de um telegrama ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Finais para suas Indústrias de Cabo Frio, felicitando-o pela passagem do 2º aniversário. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia, que consistiu do seguinte: Apreciação do telegrama proposto pelo vereador Leoy Gomes da Costa; - Apreciação em primeira discussão do projeto que considera de Utilidade Pública a "Casa da Amizade"; sobre o referido assunto, disseram uso da palavra os seguintes vereadores: Wilson de Silva Mendes, Jandyr Alves Branco e José Geraldo Salla Lima, o primeiro para pedir regulamentação do assunto pela Câmara e os demais para apoiar a proposta do primeiro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

José Alves Branco
José de Jesus Santos

Ata da reunião extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 16 de Maio de 1950

Após dezesseis dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jandyr Alves Branco e com a presença dos seguintes Vereadores: Louquel Simão de Aguiar, Newton Novellins Júnior, José Geraldo Salla Lima, Francisco Teófilo de Almeida, Stelio de Jesus Santos, e Wilson de Almeida Castro. Havendo quórum legal, foi iniciada a reunião, procedendo a leitura da ata da reunião anterior, tendo sido a mesma aprovada. Em seguida foi lido o Expediente, que consistiu do seguinte: Telegrama expedido à Câmara Municipal de São Pedro d'Aldeia, congratulando-a pela passagem do aniversário daquele município. Não havendo mais

foi pronunciada a palavra, da qual fizeram uso os seguintes Vereadores: Wilson da Silva Mendes, para lamentar nota publicada pelo jornal "A Palavra", referindo-se à execução do Leão, autor do exposto, da Direcção da Caixa Económica de Cabo Frio, fazendo elogio à conduta do Leão, autor do exposto, na vida pública do Município; finalizando protestos contra o ato de exonerar. Francisco Ribim de Almeida, para congratular-se com o Vereador Stelio de Jesus Santos, pela sua posse, reclamando contra a falta de iluminação em alguns logradouros da cidade. Stelio de Jesus Santos, para agradecer a Francisco Ribim de Almeida, congratulando-se com o Vereador Wilson da Silva Mendes, para palavras elogiosas dirigidas ao Leão, autor do exposto; propondo a aprovação de um voto de confiança ao Leão, autor do exposto; finalizando, apresentou requerimento de informações, dirigidos ao Poder Executivo, sobre pedidos de aforamento. José Augusto Sales Siqueira, para reclamar a abertura de salas, que permanecem fechadas por muito tempo, sem oferecer qualquer proteção; citou um acidente que presenciara, quando saía de casa para se dirigir à Câmara; citando considerações sobre os perigos que oferece a praça de Cabo Frio, pedindo providências ao Poder Executivo, sobre o assunto; abordando caso de desigualdade na distribuição de terrenos no bairro do Cabo, citando um caso de seu conhecimento, que julga ilegal; finalizando fez comentários sobre a Resolução nº 7 de 8 de Fevereiro de 1957. Antônio de Macedo Castro, para justificar a sua ausência, à última reunião; fazendo comentários sobre aforamento; reclamando contra o desprêzo a que está jogado a praça de Itaipava; agradecendo os socorros prestados a três doentes, a seu pedido; finalizando propôs o envio de um telegrama ao Sr. Eduardo Barro, pelo tratamento que vem dispensando ao povo de Cabo Frio. Jorge de Aguiar, para inicialmente congratular-se com Stelio de Jesus Santos, pela sua posse; fazendo comentários sobre a Resolução nº 7, declarando que o Poder Executivo tenha em mente criar casos para a Câmara resolver; declarou ainda que a Resolução nº 7 não tivesse sendo devidamente aplicada, a Câmara não iria provocar brigas e sem julgar o Projeto por crime de responsabilidade; tendo em consideração sobre o problema de Educação no Município, citando que o Projeto do Município estava relegando esse problema a segundo plano, enquanto se preocupava com assuntos mesquinhos; citou o fato de ter ficado sem aulas dois meses o Grupo Escolar do bairro do Cabo; o fechamento do Grupo Escolar de Praia de Siqueira até a presente data e a falta de professores de português no Ginásio e na Escola Normal; sobre o assunto, propôs o envio de telegramas ao Governo do Estado, à Secretaria de Educação e outras órgãos estaduais ligados ao problema, pedindo providências. Vitorino Volvino Pereira, para inicialmente se congratular-se com o Leão do Governo, com relação a exonerar do Leão, autor do exposto; congratulando-se também com o Vereador Jorge de Aguiar, na questão do ensino; fazendo considerações sobre a Resolução nº 7, apontando irregularidades na sua aplicação; concluindo o processo utilizado para doações de terrenos, declarando que elementos ligados ao Projeto estão industrializando os terrenos do Patrimônio Municipal; finalizando declarou que os pobres estão sendo roubados na Prefeitura, pela aplicação ilegal da Resolução nº 7. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do Dia, que contém

concluiu do seguinte: Aproveitou em segunda discussão do projeto que consi-
dera de Utilidade Publica a Casa da Juventude; - Aproveitou em primeira discus-
são do projeto que institui o Centro Educacional Prefeitura de Cabo Frio; - Aprovei-
tao da redação final, do projeto que concede uma pensão vitalicia a Luiza
do ex-servido municipal Luiza Quintanilha; - Aproveitou os telegramas pro-
postos pelos Vereadores, durante a reunião; - o projeto que proibe reformas em
predios considerados historicos, foi retirado de votacao, a requerimento do
Vereador Jozeuil Viana de Aguiar, apois usarem da palavra os Vereadores Vilson
Mendes, Jandyr, Hon. Barros e Sélis de Jesus Santos para encaminhamento da
votacao. Antes de encerra a reunião, o Sr. Presidente designou o Vereador
Sélis de Jesus Santos para substituir o Vereador Jorge de Fátima Lima, nas fun-
ções técnicas da Câmara. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada,
será assinada na forma legal.

Jandyr Hon. Barros
Jozé V. de Aguiar

Ata de reunião extraordinária
realizada pela Câmara Municipal
de Cabo Frio no dia 18 de Maio
de 1960

Do seguinte dia do mês de maio de mil novecentos e sessenta,
reunião - se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Sr.
Nestor Novellino Pereira e com a presença dos seguintes Vereadores: Jozeuil
Viana de Aguiar, Sélis de Jesus Santos, Antonio de Macedo Castro e José Alfredo Salles
Lima. Ao meio numero legal foi iniciada a reunião com a leitura da ata
da reunião anterior, a qual foi aprovada. Em seguida foi lida o ~~texto~~
diário, que consistiu do seguinte: Ofício n° 79 da Prefeitura Municipal, en-
carregando razão do Voto Total a Resolução n° 25 de 5/5/60; Ofício 80
em que a Prefeitura Municipal encaminha processo n° 1168, sobre
comprovação de terrenos. Não havendo mais expediente, foi franquada
a palavra, fazendo uso da mesma os seguintes Vereadores: Sélis de Jesus
Santos, para protestar a ausência da bancada do Governo; participando aus-
tência do Vereador Manoel Antunes; pedindo providências no sentido de que
seja reforçado o policiamento do município, tendo em vista os vários
casos de roubo que se tem verificado ultimamente na cidade, decla-
rando que no tempo de mandato do P.S.D. a Secretaria de Segurança
sempre manteve maior numero de policiais em Cabo Frio. José Alfredo
Salles Lima, para acrescentar declarações do líder do Poder Executivo, segundo
as quais o Prefeito havia tomado providências no caso do acidente em
uma vale, declarando que em face disso não poderia acreditar
em mais declarações do líder e vice-líder do Governo; Jozeuil Viana de
Aguiar, para declarar que apois o seu discurso sobre a questão do ex-
sido, varias denúncias foram levadas ao seu conhecimento; disse
ainda que aguardava a confirmação dessas denúncias, para depois
falar sobre o assunto; teve considerações sobre o problema de ensino
no município; finalizando declarou que o Prefeito prestaria um parecer